



Maringá Ferro-Liga



Demonstrações Financeiras 2025



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	5
Balanco Patrimonial	9
Demonstração do Resultado	10
Demonstração do Resultado Abrangente	11
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa	13
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	14
Contexto, Base Preparação.....	14
Políticas Contábeis.....	14
Gestão de Risco Financeiro.....	17
Ativo.....	18
Passivo.....	20
Patrimônio e Resultado.....	25

Legenda					
MFL		DFs		NE	
Maringá Ferro-Liga S.A.		Demonstrações Financeiras		Nota Explicativa	
SE	TE	UJ	CJ	MO	MG
São Eutiquiano Participações S.A.	Taquari Energia Ltda.	Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	Companhia Canavieira de Jacarezinho	Mineração Moema Ltda.	Mineração Morro do Guerreiro Ltda.

Relatório da Administração

O cenário no mundo empresarial é marcado por uma crescente percepção de insegurança. Essa insegurança nos negócios também é danosa para empresários e trabalhadores, afetando todos os estratos da sociedade. Adicione-se a isto as múltiplas guerras sendo travadas em diferentes regiões do globo, dificultando as movimentações na cadeia mundial de suprimentos. Devemos estar atentos também ao movimento de desalinhamento de interesses entre os americanos, europeus membros da Comunidade Europeia e outros países, incluindo o Brasil, integrantes da sociedade ocidental, bem como as tensões entre a China e os Estados Unidos. Todo este conjunto de fatos está provocando muita turbulência no comércio internacional e nos mercados financeiros globais e tem prejudicado o andamento dos negócios de cada país.

Entretanto, como mostra a história, houve nos últimos séculos um avanço significativo no padrão de vida de milhões de pessoas e da economia internacional, apesar das Guerras Mundiais de 1914 e de 1939 e outros eventos de grande impacto como a Pandemia de 2020. Este olhar para o longo prazo evidencia que a vida sempre segue seu curso e cabe às empresas e seus líderes perseverar na busca de uma trajetória sustentável dos negócios em busca de solidez financeira, maior eficiência operacional e atendimento às demandas da sociedade por bens e serviços de diversas naturezas. O mantra das empresas e suas lideranças deve ser aumentar a resiliência de seus negócios e obter a necessária sustentabilidade no longo prazo.

O ano de 2025 foi um dos mais desafiantes para as empresas brasileiras que tiveram que lidar com constantes instabilidades nos seus negócios provocadas pelas oscilações nos preços de seus produtos e das matérias primas para produzi-los, acirramento nas relações de trabalho, inflação e taxas de juros muito altas inviabilizando muitos negócios. Mudanças sem precedentes no comércio e na geopolítica internacionais introduzidas pelo governo americano, têm agravado o clima de incertezas globais. Manter a sustentabilidade dos negócios no longo prazo, sempre um desafio, tornou-se ainda maior.

A inflação permaneceu alta, mas sob relativo controle reagindo às altíssimas taxas de juros e à valorização do real. O custo do crédito de longo prazo que, associado às disponibilidades de capital próprio das empresas, são as duas principais fontes para os investimentos em ativos produtivos, tornou-se um poderoso limitador a novas iniciativas. O custo dos empréstimos de longo prazo tem se mantido em mais de 8,0% ao ano acima da inflação. A grande demanda de recursos financeiros pelo poder público destinada a cobrir o déficit do governo central, contribui para o aumento das taxas de juros de longo prazo e reduz o espaço de captação do setor privado. Como resultado deste longo período de altos juros, vê-se o crescimento da alavancagem financeira que está fragilizando empresas tradicionalmente sólidas.

A Maringá Ferro-Liga ainda não se beneficiou em 2025 dos investimentos estratégicos para tornar a empresa mais competitiva e reduzir os custos de produção, o que deverá acontecer nos anos de 2026 e 2027. A entrada em operação das novas Unidades de Produção de Biorredutor em julho de 2025 e janeiro de 2026, incorporando modernas tecnologias de produção de carvão vegetal, deverão trazer reduções de custos e gerando ganhos ambientais relevantes. No final do presente exercício de 2026 entrará em operação a Unidade de Sinterização que permitirá a utilização de minérios de menor teor de manganês e menor custo, além de melhorar o desempenho de nossos fornos elétricos. Os gastos de capital em 2025 atingiram R\$ 150 MM e completam o programa de investimentos iniciados há 5 anos. Finalmente, a recente aquisição de duas PCHs com potência instalada de 31,2 MW permitirá reduzir o custo da energia elétrica, além de aumentar a geração de energia própria para aproximadamente 15MWm. Com as melhorias de desempenho que estão sendo implementadas em nossas PCHs, pretendemos elevar a produção própria a 50% da demanda da empresa. Foram investimentos elevados visando aumentar a segurança de suprimento dos três principais insumos de produção da empresa e reduzir os custos de produção, com forte impacto na competitividade e na sustentabilidade do negócio a longo prazo.

A produção de aço no mundo se reduziu em 1,8% enquanto no Brasil a redução foi de 1,6%. Neste cenário, a demanda de nossos clientes por ligas de manganês foi fortemente afetada levando a redução de nossas vendas para 84.601 t, uma redução de 5,5% sobre 2024. A concomitante queda de preços reduziu nosso faturamento líquido para R\$ 583 MM, uma queda de 9,8%. O EBITDA atingiu R\$ 120 MM e o Lucro Líquido R\$ 77 MM que, apesar de se manterem em níveis confortáveis, apresentaram importante redução em relação ao ano anterior. O Patrimônio Líquido evoluiu para R\$ 936 MM, um avanço de 11,4%.

No final de dezembro/2025 a MFL concluiu a primeira parte da aquisição de uma das PCHs com 22,5 MW de capacidade instalada, ao custo de aproximadamente R\$ 86 milhões. Diante de gastos de capital adicionais bastante elevados, decidimos contratar financiamento no mercado de capitais parte do desembolso planejado

no montante de R\$ 70 MM. Considerado este financiamento e as disponibilidades de caixa da empresa, a relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em (1,91).

As expectativas para os negócios da Companhia no ano de 2026 são de dificuldades em razão de condições adversas tanto nos mercados internacionais como nos nacionais. A Companhia se preparou para este cenário de adversidade investindo em projetos de redução dos custos de produção, aumento da produtividade e da resiliência dos negócios. Os próximos anos verão a consolidação das diversas iniciativas a que nos dedicamos com afinco nos últimos tempos. Temos confiança de que em 2026 conseguiremos manter nossa participação nos diversos mercados que atuamos, a lucratividade e a sustentabilidade a longo prazo. A Alta Administração tem tomado uma série de iniciativas para retenção dos talentos existentes na organização, bem como para atração de novos profissionais com potencial de agregar novas visões à nossa gestão voltada para melhorias de produtividade.

Muitos têm contribuído para o nosso progresso: nossos colaboradores continuam se dedicando com afinco às suas tarefas, buscando melhorar o desempenho das operações e avançar na conquista de novos Clientes. Estes Clientes, por sua vez, têm sido sensíveis aos nossos esforços de aprimorar a qualidade de nossos produtos e valorizado cada vez mais nosso relacionamento. Temos tido forte apoio de nossos fornecedores de bens e serviços e dos Produtores Integrados no setor sucroenergético. O apoio que temos recebido das instituições financeiras tem sido relevante para os nossos negócios.

Finalmente, somos gratos aos nossos Acionistas pela confiança depositada na nossa administração. Estes têm sido parceiros importantes nesta jornada em busca de aprimoramentos da nossa gestão e dado o necessário apoio às decisões estratégicas que garantam a continuidade de nossa evolução.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Aos Diretores e Acionistas da

Maringá Ferro-Liga S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Maringá Ferro-Liga S.A. (“Companhia”), e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial consolidado e individual em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas e individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual da Maringá Ferro-Liga S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado e individual de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado e individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras “consolidadas e individuais”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do ativo biológico

Veja as Notas nº 3.c e 10 das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia mensura o seu ativo biológico de eucalipto ao valor justo menos despesas com vendas.</p> <p>O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa incluem dados e premissas significativas tais como a área total estimada em (hectares) pela produção (milhares de estéreis) os preços (R\$ por metro estéreo), custos de manutenção do eucalipto, custos de corte e taxa de desconto.</p> <p>Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Entendimento do desenho dos controles internos chaves relevantes da controlada relacionados ao processo de determinação do valor justo do ativo biológico; – Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade dos dados relevantes e das premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo do ativo biológico, mediante comparação das informações disponíveis com dados observáveis de mercado, e quando aplicável, com dados históricos; e – Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais consideram as informações relevantes relacionadas ao valor justo do ativo biológico. <p>Com base nos resultados obtidos a partir dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do valor justo dos ativos biológicos e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras consolidadas e individuais tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e individuais e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 30 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/F



Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC SP-293539/O-8

Maringá Ferro-Liga S.A.

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

Ativo	NE	Consolidado		Controladora		Passivo	NE	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	298.608	269.792	297.512	268.003	Fornecedores	14	80.997	62.652	80.978	62.615
Clientes	6	75.178	69.204	75.178	69.204	Debêntures	15	418	-	418	-
Estoques	7	138.152	171.581	138.151	171.581	Derivativos	16	3.135	23.710	3.135	23.710
Adiantamentos a fornecedores		617	523	585	363	Arrendamentos	11	13.628	13.294	13.628	13.294
Dividendos antecipados	21	7.235	15.300	7.235	15.300	Remuneração e encargos		9.983	8.260	9.982	8.260
IRPJ e CSLL a recuperar	17	3.258	5	3.230	-	IR e CSLL a recolher	17	4	2.219	-	2.214
Outros impostos a recuperar	8	9.358	8.567	9.358	8.567	Outros Impostos a recolher		2.096	1.573	2.093	1.569
Empresas ligadas	19	8.818	7.714	8.818	7.714	Dividendos e juros sobre capital próprio		823	1.122	823	1.122
Outros créditos		16.604	10.210	16.402	10.210	Outras contas		10.683	10.931	10.665	10.919
Ativo circulante		557.828	552.896	556.469	550.942	Passivo circulante		121.767	123.761	121.722	123.703
Outros impostos a recuperar	8	31.453	19.494	31.453	19.494	Debêntures	15	68.465	-	68.465	-
Depósitos judiciais	18	487	486	487	486	Arrendamentos	11	6.284	9.340	6.284	9.340
Empresas ligadas	19	17.558	23.075	19.558	25.075	Derivativos	16	2.474	60.908	2.474	60.908
Impostos diferidos	17	-	12.523	-	12.523	Impostos diferidos	17	14.254	-	14.254	-
Outros créditos		75	75	75	75	Provisão para contingências	18	300	790	300	790
Realizável a longo prazo		49.573	55.653	51.573	57.653	Passivo não circulante		91.777	71.038	91.777	71.038
Investimentos	9	-	-	844	690	Total do passivo		213.544	194.799	213.499	194.741
Outros investimentos		118	118	118	118	Capital social		484.047	398.104	484.047	398.104
Ativo biológico	10	112.888	102.781	112.888	102.781	Reservas de lucros		371.845	405.856	371.845	405.856
Direito de uso	11	20.309	22.197	20.309	22.197	Lucros acumulados		76.187	76.187	76.187	76.187
Imobilizado	12	381.326	277.964	380.562	277.598	Outros resultados abrangentes		(3.702)	(55.848)	(3.702)	(55.848)
Intangível	13	27.114	22.789	26.348	22.361	Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório		7.235	15.300	7.235	15.300
Ativo não circulante		591.328	481.502	592.642	483.398	Patrimônio líquido	20	935.612	839.599	935.612	839.599
Total do ativo		1.149.156	1.034.398	1.149.111	1.034.340	Total do passivo e patrimônio líquido		1.149.156	1.034.398	1.149.111	1.034.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maringá Ferro-Liga S.A.

Demonstração dos resultados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

	NE	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	21	583.390	646.967	583.390	646.967
Varição valor justo ativo biológico	10	1.249	512	1.249	512
Custo dos produtos vendidos	23	(451.553)	(457.250)	(451.553)	(457.250)
Resultado bruto		133.086	190.229	133.086	190.229
Despesas com vendas	23	(27.335)	(24.818)	(27.335)	(24.818)
Despesas administrativas	23	(27.343)	(24.951)	(27.340)	(24.946)
Outras receitas e despesas	22	(8.508)	(19.031)	(8.508)	(19.031)
Resultado antes de equivalência, resultado financeiro e impostos		69.900	121.429	69.903	121.434
Resultado da equivalência patrimonial	9	-	-	154	143
Resultado antes de Resultado financeiro e impostos		69.900	121.429	70.057	121.577
Resultado financeiro	24	33.087	31.300	32.885	31.104
Receitas financeiras		41.959	36.841	41.757	36.643
Despesas financeiras		(8.872)	(5.541)	(8.872)	(5.539)
Resultado antes dos impostos		102.987	152.729	102.942	152.681
Imposto de renda e contribuição social	17	(25.979)	(45.345)	(25.934)	(45.297)
Corrente		(26.065)	(46.561)	(26.020)	(46.513)
Diferidos		86	1.216	86	1.216
Resultado líquido do exercício		77.008	107.384	77.008	107.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maringá Ferro-Liga S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido do exercício	77.008	107.384	77.008	107.384
Derivativos	79.009	(127.587)	79.009	(127.587)
Impostos diferidos	(26.863)	43.380	(26.863)	43.380
Resultado abrangente	129.154	23.177	129.154	23.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maringá Ferro-Liga S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de Reais)

	NE	Reserva de Lucros					Retenção de lucro	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária operacional	Reserva de lucros a realizar						
Saldo em 01/01/2024		336.097	55.150	160.062	21.312	166.294	28.360	76.187	1.394	844.856	
Aumento de Capital e Dividendos adicional deliberado em AGE de 21/05/24	20	62.007	-	-	-	(62.007)	-	-	(1.394)	(1.394)	
Dividendos Adicionais AGE 21.05.24		-	-	-	-	(2.000)	-	-	-	(2.000)	
Dividendos prescritos não reclamados (3 anos)		-	-	-	-	-	-	506	-	506	
Derivativos	16	-	-	-	-	-	(84.208)	-	-	(84.208)	
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	107.384	-	107.384	
Destinações do lucro:	20										
Constituição de reserva legal		-	5.371	-	-	-	-	(5.371)	-	-	
Constituição de lucros a realizar		-	-	-	338	-	-	(338)	-	-	
Dividendos e Juros sobre capital próprio 25% mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	-	(25.545)	-	(25.545)	
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	(15.300)	15.300	-	
Constituição de reserva de retenção de lucro		-	-	-	-	61.336	-	(61.336)	-	-	
Saldo em 31/12/2024		398.104	60.521	160.062	21.650	163.623	(55.848)	76.187	15.300	839.599	
Aumento de Capital deliberado em AGE de 28/05/25	20	85.943	-	-	-	(85.943)	-	-	(15.300)	(15.300)	
Dividendos prescritos/não reclamados (3 anos)		-	-	-	-	-	-	323	-	323	
Derivativos	16	-	-	-	-	-	52.146	-	-	52.146	
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	77.008	-	77.008	
Destinações do lucro:	20										
Constituição de reserva legal		-	3.850	-	-	-	-	(3.850)	-	-	
Constituição de lucros a realizar		-	-	-	824	-	-	(824)	-	-	
Dividendos e Juros sobre capital próprio 25% mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	-	(18.164)	-	(18.164)	
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	(7.235)	7.235	-	
Constituição de reserva de retenção de lucro		-	-	-	-	47.258	-	(47.258)	-	-	
Saldo em 31/12/2025		484.047	64.371	160.062	22.474	124.938	(3.702)	76.187	7.235	935.612	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maringá Ferro-Liga S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de Reais)

NE	Consolidado		Controladora		
	2025	2024	2025	2024	
Atividades operacionais					
Resultado líquido do exercício					
Itens que não representam movimentação no caixa operacional					
Depreciação e amortização					
		39.926	36.957	39.926	36.957
Biológico	10	4.176	5.608	4.176	5.608
Imobilizado	12	24.946	21.488	24.946	21.488
Direito de uso	11	9.866	8.798	9.866	8.798
Intangível	13	938	1.063	938	1.063
Ativo baixado					
		3.977	1.865	3.977	1.865
Biológico	10	3.718	1.194	3.718	1.194
Imobilizado	12	232	666	232	666
Intangível	13	27	5	27	5
Resultado de equivalência patrimonial	9	-	-	(154)	(143)
Variação no valor justo de ativo biológico	10	(1.249)	(512)	(1.249)	(512)
Reversão de provisão para contingências	18	(490)	(1.406)	(490)	(1.406)
Resultado financeiro	24	(33.087)	(31.300)	(32.885)	(31.104)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	17	25.979	45.345	25.934	45.297
Aumento (redução) no ativo operacional					
Clientes					
		(5.974)	6.946	(5.974)	6.946
Adiantamento a fornecedores					
		(94)	678	(222)	714
Estoques					
		33.429	(900)	33.430	(900)
Impostos a recuperar (exceto IR e CS)					
		(12.750)	(5.477)	(12.749)	(5.477)
Outros créditos					
		(6.395)	(3.924)	(6.193)	(3.919)
Aumento (redução) no passivo operacional					
Fornecedores					
		2.937	(5.715)	2.960	(5.752)
Impostos a recolher (exceto IR e CS)					
		523	(3.531)	524	(3.535)
Remuneração e encargos					
		1.723	718	1.722	718
Outras contas					
		(248)	3.012	(254)	3.012
Fluxo de caixa operacional antes resultado financeiro, I.R. e C.S.					
		125.215	150.140	125.311	150.145
Outros itens operacionais					
Juros sobre financiamentos pagos					
	15	-	(4)	-	(4)
Rendimentos aplicações financeiras					
		33.183	26.192	32.987	25.996
Outras variações					
		(6.155)	2.097	(6.106)	2.098
Imposto de renda e contribuição social pagos					
		(25.405)	(32.236)	(25.397)	(32.189)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
		126.838	146.189	126.795	146.046
Atividades de Investimento					
Imobilizado					
	12	(113.141)	(72.008)	(112.743)	(71.642)
Intangível					
	13	(5.286)	(595)	(4.948)	(455)
Ativo biológico					
	10	(16.751)	(10.661)	(16.751)	(10.661)
Plantio					
		(14.342)	(9.105)	(14.342)	(9.105)
Tratos culturais					
		(2.409)	(1.556)	(2.409)	(1.556)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
		(135.178)	(83.264)	(134.442)	(82.758)
Atividade de financiamento					
Pagamento de financiamentos					
	15	-	(126)	-	(126)
Captação de debêntures					
	15	69.543	-	69.543	-
Pagamento de arrendamentos					
	11	(13.581)	(11.379)	(13.581)	(11.379)
Partes relacionadas					
		6.571	6.753	6.571	6.753
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos					
		(25.377)	(40.511)	(25.377)	(40.511)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
		37.156	(45.263)	37.156	(45.263)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa					
		28.816	17.662	29.509	18.025
No início do exercício					
		269.792	252.130	268.003	249.978
No fim do exercício					
		298.608	269.792	297.512	268.003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

Maringá Ferro-Liga S.A. (“Companhia” ou “MFL”) produz e comercializa, nos mercados interno e externo, ligas de ferro sílico-manganês e manganês alto carbono, por meio de cinco fornos elétricos de redução. A Taquari Energia Ltda. (“TE”) foi constituída em setembro de 2025 e tem como atividade principal a geração de energia, com início das operações previsto para 2026. A MFL compõe o Grupo Maringá (“Grupo”) e é consolidada pela *holding* São Eutiquiano Participações S.A.

Seguem empresas consolidadas nestas DFs:

Empresa	Sociedade	Sede	Unidade Operacional	Atividade Preponderante
Maringá Ferro-Liga S.A. (“MFL”)	Anônima	São Paulo	Itapeva – SP	Produção e comercialização de liga de manganês
Mineração Morro do Guerreiro Ltda. (“MG”)	Limitada	Minas Gerais	Jacutinga - MG	Pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização, comercialização e transporte de minérios
Taquari Energia Ltda. (“TE”)	Limitada	São Paulo	Santa Maria do Jetibá - ES	Produção de Energia Elétrica

a. Participação (%) em empresa Controlada:

Investimento	Empresa	2025	2024
Controlada	MG	100%	100%
Controlada	TE	100%	-

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade (normas do CPC e CFC)

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (DFs) consolidadas e individuais seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), abrangendo a legislação societária, direcionamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração do Grupo autorizou a emissão das DFs em 19/03/2026. Após isto, apenas os acionistas têm o poder de alterá-las.

b. Base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação

As DFs foram preparadas com base no conceito de custo histórico, exceto substancialmente os ativos biológicos, derivativos, direitos de uso e arrendamentos. Consideram o Real como moeda funcional e de apresentação, arredondando para o milhar mais próximo (exceto quando indicado de outra forma). Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pelas taxas de câmbio em suas respectivas datas.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A contabilização de alguns elementos das DFs considera premissas, estimativas e julgamentos, os quais são revisados continuamente, reconhecendo eventuais adequações no exercício de sua ocorrência.

NE 10 Estimativa	NE 11 Julgamento	NE 12 Julgamento	NE 13 Julgamento	NE 16 Estimativa	NE 17 Julgamento	NE 18 Julgamento
Ativo biológico	Direito de uso e arrendamento	Imobilizado	Intangível	Instrumentos financeiros	IR e CSLL	Contingências e Depósitos judiciais

d. Mensuração do valor justo

Os valores justos são mensurados utilizando sempre que possível dados observáveis de mercado.

Classificação dos valores justos, conforme informações (<i>inputs</i>) utilizadas		
Nível 1	Nível 2	Nível 3
preços cotados (não ajustados) em mercados observáveis para ativos e passivos idênticos.	<i>inputs</i> , exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).	<i>inputs</i> , para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (<i>inputs</i> não observáveis).
-	Derivativos/Aplicação financeira/Arrendamentos	Ativo biológico

3. Políticas contábeis materiais

A administração revisou as políticas contábeis que evidenciam todas as informações materiais das demonstrações financeiras, elas têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados.

a. Base de consolidação

As DFs consolidadas incluem as DFs da MFL e suas controladas MG e TE. Os saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas, despesas e resultados não realizados, são eliminados em sua totalidade.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam até a data em que esse controle deixar de existir. Qualquer resultado originado por perda de controle é reconhecido no resultado.

b. Estoques

Considera-se o menor valor entre custo (média ponderada móvel) e o valor realizável líquido, que é o preço de venda estimado deduzido dos respectivos custos e despesas. Os estoques são avaliados periodicamente, e quando confirmada sua obsolescência pela Administração é provisionada a perda.

c. Ativos biológicos

Correspondem ao eucalipto em desenvolvimento até o seu corte, sendo apurado pelo valor justo, reconhecendo-se suas variações no resultado.

d. Imobilizado

(i) **Reconhecimento e mensuração:** são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Gastos subsequentes são capitalizados quando é provável que respectivos benefícios econômicos serão auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(ii) **Depreciação:** calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. As taxas médias anuais ponderadas de depreciação, ao ano, para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Taxas médias ponderadas anuais (em %)					
Ativos	2025	2024	Ativos	2025	2024
Equipamentos de escritório	16	17	Construções e instalações	9	9
Equipamentos de produção	10	10	Equipamentos de transporte	13	14

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado.

e. Investimentos

Investimento	Método
Controlada	Equivalência patrimonial

Os investimentos sobre as entidades que a Companhia exerce influência significativa são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo. Após isso, é adicionada a participação no lucro ou prejuízo do exercício, bem como outros resultados abrangentes da investida.

f. Arrendamento e Direito de uso

Arrendamento é um contrato que transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados seguindo a norma contábil, mesmo que não tenha natureza jurídica de arrendamento. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento pelo valor presente, na data de início do contrato, exceto arrendamento com vigência igual ou inferior a doze meses e/ou arrendamentos para os quais os ativos são de baixo valor, que são reconhecidos como despesa periodicamente pelo prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa não puder ser determinada, pela taxa incremental. Subsequentemente, o passivo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. E remensurado quando houver uma alteração nos pagamentos futuros do arrendamento em caso de renegociação, alteração de índice ou taxa, e aplicando esse ajuste ao ativo de direito de uso relacionado. Os pagamentos variáveis do arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos são reconhecidos como despesa no período em ocorrem os eventos.

O ativo de direito de uso é amortizado de forma linear pelo prazo de arrendamento.

g. Ativos intangíveis

(i) **Software e outros:** adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

(ii) **Direitos minerários:** são amortizados de acordo com a exaustão das minas.

h. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos não financeiros (exceto os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos) têm sua recuperabilidade avaliada anualmente, com o consequente registro de eventuais valores não recuperáveis como perda no resultado. De maneira geral, o Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo - instrumentos de *hedge*. Essa provisão para perda é feita em um montante igual à perda de crédito esperada para o ativo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e

projeções. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

i. Fornecedores

Os saldos de fornecedores são obrigações da Companhia pela aquisição de bens ou serviços. A Companhia oferece a opção de pagamento via risco sacado, em que uma instituição financeira quita os valores devidos aos fornecedores, e a Companhia paga à instituição conforme o acordo. A transferência desse direito, a critério do fornecedor, não altera o prazo de pagamento nem gera juros para a Companhia, pois o custo financeiro é do fornecedor.

j. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros contemplam caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, financiamentos, fornecedores e contas a pagar.

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados em:

- **Custo amortizado (CA):** reflete estimativas de fluxos de caixa futuros, descontados a uma taxa determinada no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo financeiro.

- **Valor justo por meio do resultado (VJR) e valor justo instrumento de hedge (VJH):** é o preço que seria recebido pela venda de ativo ou que seria pago pela transferência de passivo em transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. O reconhecimento é no resultado para VJR e em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido) para VJH.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros de *Non-Deliverable Forward* (NDF) e Trava de câmbio para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. São reconhecidos ao valor justo a partir do conceito de *hedge accounting*. Este reconhecimento ocorre no patrimônio líquido enquanto não é vigente o período de realização da operação e, após isto, no resultado do exercício.

k. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo.

l. Receita operacional

É medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecida, entre outros pontos, quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de juros sobre aplicações, receita de juros sobre partes relacionadas e variações monetárias. Despesas financeiras abrangem substancialmente juros sobre empréstimos e variações monetárias. Os juros são reconhecidos no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. São reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados ao patrimônio líquido ou a outros resultados abrangentes. As controladas são tributadas pelo regime de Lucro Presumido. O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15% sobre a base de cálculo presumida, acrescido de adicional de 10% sobre a parcela da base de cálculo que exceder R\$ 60 por trimestre. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo presumida. A base de cálculo do IRPJ corresponde a 8% da receita bruta auferida no período, acrescida de outras receitas tributáveis. Para a CSLL, aplica-se o percentual de 12% sobre a receita bruta, acrescida das demais receitas sujeitas à tributação.

o. Benefícios a empregados

- Planos de contribuição definida:** plano de benefícios pós-emprego pelo qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações desses planos são reconhecidas como despesas de benefícios no resultado dos períodos que os serviços são prestados.
- Benefícios de curto prazo a empregados:** considerados como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado.

p. Provisões

São reconhecidas em função de um evento passado, se é provável que um recurso econômico seja exigido, que possa ser estimado de maneira confiável. A provisão para recuperação ambiental devido exploração do solo será mensurada quando do início das suas atividades.

q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A Companhia não adotou antecipadamente o CPC 51, que substituirá o CPC 26 - Apresentação das

Demonstrações Contábeis, nem as demais normas com vigência a partir de 01/01/2026. Os impactos do CPC 51 estão em avaliação, enquanto as demais normas, incluindo Contratos de Eletricidade e Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros, não terão impacto significativo.

4. Gestão de risco financeiro

a. Estrutura da gestão de risco

Busca-se continuamente intensificar a integração da gestão de risco ao processo de gestão estratégica do Grupo. Seguem algumas principais características da estrutura de gestão de risco:

- **Diagnóstico:** por meio da auditoria contábil e auditoria interna realizadas anualmente por empresas especializadas atualizamos nossa matriz de riscos;
- **Plano de ação:** após priorização dos riscos diagnosticados, definem-se as ações (detalhamento, responsáveis e principais recursos necessários);
- **Controle:** periodicamente publica-se para a Administração o relatório de riscos com *status* do plano de ação.

b. Aspectos da gestão de alguns principais segmentos de riscos

- Risco de crédito:** possui política de crédito para avaliação dos clientes, atendo-se a aspectos como análise econômico-financeira, histórico de relacionamento comercial e operacional, e credibilidade no mercado. Busca-se desta maneira equilibrar as necessidades de vendas e fluxo de caixa com uma carteira a receber de alta qualidade.
- Risco de liquidez:** garante-se adequado equilíbrio por meio de processos operacionais e financeiros eficientes, minimizando riscos associados ao pagamento de passivos. Monitora-se continuamente o nível de alavancagem e perfil de dívida.
- Risco de mercado:** riscos associados à demanda de mercado são monitorados continuamente, buscando-se nível adequado de produção, objeto de pauta nas reuniões mensais de S&OP. Além disso, como mencionado na nota 3 (i) utilizam-se instrumentos financeiros para proteger-se do impacto da volatilidade do câmbio na receita.
- Risco operacional:** no processo de planejamento estratégico e operacional, atribui-se indicadores e metas para os gestores, de maneira a garantir segurança, produtividade, cuidado ao meio ambiente e desenvolvimento das equipes e colaboradores.
- Riscos regulatórios e ambientais:** análises periódicas são realizadas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas são suficientes para gerir esses riscos.
- Riscos climáticos e outras:** o cultivo de eucalipto podem sofrer danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. Para mitigar estes riscos a Companhia realiza inspeções e outras ações preventivas.

Segue classificação dos riscos que a Companhia e sua controlada estão expostas:

Risco	Crédito	Liquidez	Mercado	Climático
Aplicações financeiras (NE 5)	x		x	
Derivativos (NE 16)	x		x	
Clientes (NE 6)	x		x	
Ativo biológico (NE 10)			x	x
Debêntures (15)		x	x	

c. Gestão de capital e indicadores financeiros

A Companhia busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequado equilíbrio financeiro e remuneração de seu capital. Para tal é realizado o planejamento e controle financeiro, analisando-se investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis. Destacam-se os seguintes indicadores para análise acerca da gestão de capital:

i) EBITDA ajustado

EBITDA, do inglês *Earnings, before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que em português significa Lucro antes dos Juros, Impostos (sobre a renda), Depreciação e Amortização é um indicador que busca apontar a potencial geração de caixa operacional do negócio. O EBITDA ajustado considera outras variáveis além daquelas que compõem a própria sigla, tais como: equivalência patrimonial, outros resultados não operacionais e variação do valor justo do ativo biológico. Assim como outros indicadores de desempenho, sua comparabilidade deve ser ponderada pelo contexto de cada organização.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Resultado Líquido	77.008	107.384	77.008	107.384
(+) Imposto de renda e contribuição social	25.979	45.345	25.934	45.297
(+/-) Resultado financeiro	(33.087)	(31.300)	(32.885)	(31.104)
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(154)	(143)
(+) Depreciação imobilizado e amortização intangível	25.884	22.551	25.884	22.551
(+) Amortização direito de uso	9.866	8.798	9.866	8.798
(+) Amortização ativo biológico	4.176	5.608	4.176	5.608
(+/-) Outros resultados não operacionais	11.734	14.084	11.734	14.084
(+/-) Variação valor justo ativo biológico	(1.249)	(512)	(1.249)	(512)
EBITDA ajustado	120.311	171.958	120.314	171.963

ii) Dívida líquida		Consolidado		Controladora	
Dívida líquida		2025	2024	2025	2024
Dívida líquida		(229.725)	(269.792)	(228.629)	(268.003)
Dívida bruta		68.883	-	68.883	-
Circulante		418	-	418	-
Debêntures		418	-	418	-
Não Circulante		68.465	-	68.465	-
Debêntures		68.465	-	68.465	-
(-) Recursos		(298.608)	(269.792)	(297.512)	(268.003)
Caixa e equivalentes de caixa		(298.608)	(269.792)	(297.512)	(268.003)

iii) Dívida líquida menos estoques		Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Dívida líquida – Estoques		(367.877)	(441.373)	(366.780)	(439.584)
Dívida líquida		(229.725)	(269.792)	(228.629)	(268.003)
(-) Estoques		(138.152)	(171.581)	(138.151)	(171.581)

iv) Dívida líquida dividido pelo EBITDA		Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Dívida líquida/EBITDA ajustado		(1,91)	(1,57)	(1,90)	(1,56)

v) Dívida líquida menos estoque dividido pelo EBITDA		Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Dívida líquida menos estoque/EBITDA ajustado		(3,06)	(2,57)	(3,05)	(2,56)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa é composto por depósito bancário, fundo fixo e numerários em trânsito. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras que possuem fundamentalmente liquidez imediata e não estão vinculadas como garantias, utilizando Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas, remunerados, em média, à 100,5% (Consolidado) e 100,5% (Controladora) percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A exposição da Companhia a riscos de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos está apresentada na NE 16.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	9.697	543	9.694	539
Aplicações financeiras	288.911	269.249	287.818	267.464
Total	298.608	269.792	297.512	268.003

6. Clientes

Controladora e Consolidado	2025	2024
Clientes no país	59.080	59.933
Clientes no exterior	16.098	9.271
Total	75.178	69.204

Para proteção de seus recebíveis, a Companhia tem política que define critérios para análise e concessão de crédito de acordo o perfil do cliente. Avalia-se periodicamente a projeção de perdas, a fim de assegurar adequado nível de PECLD (Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa).

a. Composição de clientes por vencimento:

Controladora e Consolidado	Mercado interno				Mercado externo	
	A Vencer		Vencidos		A Vencer	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Total	59.079	59.901	1	32	16.098	9.272
Até 30 dias	20.923	38.633	1	32	9.374	5.598
De 31 a 60 dias	26.190	15.679	-	-	4.803	666
De 61 a 90 dias	8.130	5.589	-	-	1.921	3.008
Mais de 90 dias	3.836	-	-	-	-	-

7. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados (Ferro-liga)	18.669	23.733	18.669	23.733
Produtos em elaboração	28.961	28.668	28.961	28.668
Matérias-primas	81.640	110.898	81.640	110.898
Ferramentas, peças e materiais de manutenção	5.544	5.388	5.544	5.388
Outros	3.338	2.894	3.337	2.894
Total	138.152	171.581	138.151	171.581

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e não excedem ao valor de realização

8. Outros impostos a recuperar

Consolidado e Controladora		
	2025	2024
ICMS ¹	17.792	15.122
COFINS ¹	18.151	9.642
PIS ¹	3.924	2.099
INSS	572	541
Outros	372	657
Total	40.811	28.061
Circulante	9.358	8.567
Não circulante	31.453	19.494

¹Refere-se substancialmente ao crédito de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), PIS/PASEP (Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre aquisições de imobilizado, matéria-prima, produtos intermediários, serviços e material de manutenção. Com base em análises e projeções realizadas pela Administração, a Companhia não prevê riscos de não realização destes créditos tributários.

9. Investimentos

Controladora	2025		2024
	MMG	TE	MMG
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial			
Participação	100%	100%	100%
Ativos circulantes	1.350	1	1.954
Ativos não circulantes	1.529	-	794
Total de ativos	2.879	1	2.748
Passivos circulantes	35	0,3	58
Passivos não circulantes	2.000	-	2.000
Total de passivos	2.035	0,3	2.058
Patrimônio líquido	844	0,2	690
Despesas	(3)	0,3	(5)
Resultado financeiro	202	-	196
Tributos sobre resultado	(45)	-	(47)
Resultado líquido	154	0,3	143
Equivalência patrimonial	154	0,3	143

10. Ativo biológico

a. Principais premissas utilizadas para atribuição do valor justo aos ativos biológicos

O valor justo foi apurado pelo valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, considerando-se o ciclo de produtividade do eucalipto, e o Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) como taxa de desconto.

Controladora e consolidado	2025	2024
Área total (hectares)	5.173	4.864
Produção (milhares de metros estéreis)	2.761	2.511
Preço (R\$ por metro estéreo)	85,00	80,67
WACC (%)	10,35	10,85

b. Apresentação

Controladora e consolidado	2025	2024
Saldo inicial	102.781	98.410
Tratos culturais	2.409	1.556
Formação	14.342	9.105
Absorção dos custos de eucalipto cortado	(4.176)	(5.608)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	(3.718)	(1.194)
Varição no Valor Justo	1.249	512
Saldo final	112.888	102.781

c. Realização do ativo

Controladora e Consolidado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
	40.207	8.477	4.068	5.133	5.408	7.916	12.230

d. Valor justo no resultado

Controladora e consolidado	2025	2024
Valor justo no resultado	1.249	512

e. Análise de Sensibilidade

Os riscos de uma possível variação no resultado do ativo biológico, estão detalhados na nota 4b (vi). Segue simulação do impacto da variação do preço e produção:

Saldo em 31/12/2025	Premissas	Cenário I (5%)				Cenário II (10%)				
		Aumento		Diminuição		Aumento		Diminuição		
		Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	
	Preço	85,00	89,25	7.130	80,75	(7.130)	93,50	14.260	76,50	(14.260)
	Produção	2.761	2.899	7.130	2.623	(7.130)	3.037	14.260	2.485	(14.260)

11. Direito de uso e arrendamentos

a. Direito de uso

Controladora e Consolidado	Terras	Construções e instalações	Frotas	Total
Saldos em 01/01/2024	3.230	638	13.343	17.211
Adições	4.698	33	10.699	15.430
Baixas	(96)	-	(654)	(750)
Amortização ¹		(377)	(8.966)	(9.694)
Saldos em 31/12/2024	7.455	320	14.422	22.197
Direito de uso	9.791	727	32.292	42.810
Amortização acumulada	(2.336)	(407)	(17.870)	(20.613)
Vida útil (anos)	6,90	0,92	1,89	3,31
Saldos em 01/01/2025	7.455	320	14.422	22.197
Adições	2.987	1.265	15.257	19.509
Baixas	(210)	(290)	(10.143)	(10.643)
Amortização ¹	(85)	(333)	(10.336)	(10.754)
Saldos em 31/12/2025	10.147	962	9.200	20.309
Direito de uso	12.568	1.702	37.406	51.676
Amortização acumulada	(2.421)	(740)	(28.206)	(31.367)
Vida útil (anos)	7,27	2,92	1,61	4,50

¹Não contempla crédito de Pis e COFINS – A taxa média ponderada de desconto foi de 10,46% a.a.

b. Arrendamentos

Controladora e Consolidado	Terras	Construções e instalações	Frotas	Total
Saldos em 01/01/2024	2.215	677	14.479	17.371
Adições	4.698	33	10.699	15.430
Pagamentos	(1.442)	(400)	(9.537)	(11.379)
Baixas	(6)	-	(744)	(749)
Juros apropriados	308	68	1.585	1.961
Saldos em 31/12/2024	5.774	378	16.483	22.634
Circulante	-	-	-	13.294
Não circulante	-	-	-	9.340
Saldos em 01/01/2025	5.574	378	16.483	22.634
Adições	2.987	1.265	15.257	19.509
Pagamentos	(1.753)	(420)	(11.407)	(13.581)
Baixas	(210)	(290)	(10.143)	(10.643)
Juros apropriados	545	143	1.306	1.994
Saldos em 31/12/2025	7.342	1.076	11.496	19.912
Circulante				13.628
Não circulante				6.284

A taxa média ponderada de desconto foi de 10,46% a.a.

c. Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

2027	2028	2029	2030	2031 a 2039	Total
1.890	777	527	569	2.520	6.284

12. Imobilizado

Consolidado	Terras	Construções e instalações ^e	Equipamentos			Imobilizado em andamento ¹	Total
			Escritório	Transporte	Produção		
Saldos em 01/01/2024	11.325	95.619	2.124	10.003	40.864	65.765	225.700
Aquisições ²	-	5.325	583	875	2.429	65.980	75.192
Transferências	-	15.521	(19)	-	9.135	(25.412)	(775)
Baixas	-	(519)	(1)	(41)	(6)	(99)	(666)
Depreciação	-	(12.941)	(562)	(1.223)	(6.762)	-	(21.488)
Saldos em 31/12/2024	11.325	103.005	2.125	9.614	45.660	106.234	277.964
Custo total	11.325	192.965	6.040	14.280	97.735	106.234	428.579
Depreciação acumulada	-	(89.960)	(3.915)	(4.665)	(52.075)	-	(150.615)
Saldos em 01/01/2025	11.325	103.005	2.125	9.615	45.660	106.234	277.964
Aquisições ²	-	6.602	614	4.561	4.327	112.440	128.544
Transferências	-	24.926	35	-	6.344	(31.309)	(4)
Baixas	-	(20)	(51)	-	(1)	(160)	(232)
Depreciação	-	(15.060)	(616)	(1.592)	(7.678)	-	(24.946)
Saldos em 31/12/2025	11.325	119.453	2.107	12.584	48.652	187.205	381.326
Custo total	11.325	224.473	6.638	18.841	108.405	187.205	556.887
Depreciação acumulada	-	(105.020)	(4.531)	(6.257)	(59.753)	-	(175.561)

Controladora	Terras	Construções e instalações	Equipamentos			Imobilizado em andamento ¹	Total
			Escritório	Transporte	Produção		
Saldos em 01/01/2024	11.325	95.619	2.124	10.003	40.864	65.765	225.770
Aquisições ²	-	4.959	583	875	2.429	65.980	74.826
Transferências	-	15.521	(19)	-	9.135	(25.412)	(775)
Baixas	-	(519)	(1)	(41)	(6)	(99)	(666)
Depreciação	-	(12.941)	(562)	(1.222)	(6.762)	-	(21.488)
Saldos em 31/12/2024	11.325	102.639	2.125	9.615	45.600	106.234	277.598
Custo total	11.325	192.599	6.040	12.280	97.735	106.234	428.213
Depreciação acumulada	-	(89.960)	(3.914)	(4.665)	(52.075)	-	(150.614)
Saldos em 01/01/2025	11.325	102.639	2.125	9.615	45.600	106.234	277.598
Aquisições ²	-	6.204	614	4.561	4.327	112.440	128.146
Transferências	-	24.926	35	-	6.344	(31.300)	(4)
Baixas	-	(20)	(51)	-	(1)	(160)	(232)
Depreciação	-	(15.060)	(616)	(1.592)	(7.678)	-	(24.946)
Saldos em 31/12/2025	11.325	118.689	2.107	12.584	48.652	187.205	380.562
Custo total	11.325	223.703	6.304	18.840	108.406	187.205	555.783
Depreciação acumulada	-	(105.014)	(4.199)	(6.256)	(59.754)	-	(175.223)

¹2025: Refere-se substancialmente: R\$ 44.695 - Fornos Retangulares UPR Tamanduá, R\$ 14.339 – Reforma Forno II, R\$ 5.967 – Viveiro Produção Mudas e R\$ 2.533 – Reforma Cadinho Forno III, que serão concluídas em 2026. R\$ 76.640 - Sinterização, R\$ 20.429 - PCH Poço Preto II, R\$ 3.592 - Planta Beneficiamento de Minério e outras melhorias na produção a serem concluídas até 2027.

²Aquisições que não tiveram efeito no Caixa: R\$ 28.578 (em 2024 R\$ 13.175)

Anualmente, a Companhia avalia eventuais evidências de desvalorização dos seus ativos e a necessidade de testes sobre o seu valor recuperável (CPC 01 R1). O resultado desta avaliação não apontou necessidade do teste de recuperabilidade (*Impairment*). Em 31/12/2025, não foram dados imobilizados em garantia como aval dos financiamentos.

13. Intangível

	Consolidado					Controladora				
	Software	Direitos minerários	Marcas e Patentes	Outros	Total	Software	Direitos minerários	Marcas e Patentes	Outros	Total
Saldos em 01/01/2024	2.918	19.554	15	-	22.487	2.918	19.266	-	-	22.199
Aquisições	455	140	-	-	595	455	-	-	-	455
Transferências	775	-	-	-	775	775	-	-	-	775
Baixas	-	(5)	-	-	(5)	-	(5)	-	-	(5)
Amortização	(1.059)	(4)	-	-	(1.063)	(1.059)	(4)	-	-	(1.063)
Saldos em 31/12/2024	3.089	19.685	15	-	22.789	3.089	19.257	-	-	22.361
Custo total	9.557	19.729	15	-	29.300	9.557	19.301	15	-	28.873
Amortização acumulada	(6.468)	(44)	-	-	(6.511)	(6.468)	(44)	-	-	(6.512)
Saldos em 01/01/2025	3.089	19.685	15	-	22.789	3.089	19.257	-	-	22.361
Aquisições	1.691	343	-	3.252	5.286	1.691	5	-	3.252 ¹	4.948
Transferências	-	-	-	4	4	-	-	-	4	4
Baixas	(27)	-	-	-	(27)	(27)	-	-	-	(27)
Amortização	(932)	(6)	-	-	(938)	(932)	(6)	-	-	(938)
Saldos em 31/12/2025	3.821	20.022	15	3.256	27.114	3.821	19.256	-	3.256	26.348
Custo total	11.220	20.072	15	3.256	34.563	11.220	19.306	15	3.256	33.798
Amortização acumulada	(7.400)	(49)	-	-	(7.449)	(7.400)	(51)	-	-	(7.450)

¹Aquisição de tecnologia genética para produção de mudas de eucalipto.

Realiza-se periodicamente a avaliação para confirmação da recuperabilidade dos Direitos Minerários.

14. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Matéria-prima	11.041	8.773	11.041	8.773
Fretes	12.528	17.751	12.528	17.751
Energia elétrica	13.173	13.234	13.173	13.234
Materiais intermediários, manutenção e outros	44.255	22.894	44.236	22.857
Total	80.997	62.652	80.978	62.615

A Companhia possui limite para operação de risco sacado com instituição financeira, disponibilizado a fornecedores estratégicos. A Companhia demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores. Em 31/12/2025 o saldo desta transação era R\$ 6.040 (em 2024 R\$ 6.393).

15. Debêntures

Os valores justos das debêntures representam substancialmente seu valor contábil.

Modalidade	Taxa real (a.a.)	Vencimento	Consolidado e Controladora	
			2025	2024
CapEx (i)	0,72%	2035	68.883	-
Total			68.883	-
Passivo circulante			418	-
Passivo não circulante			68.465	-

Taxa real descontando indexadores, sendo: ¹CapEx: Operação contratada em IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) + Spread, equivalente, para cálculo da taxa real, a CDI (Certificado Deposito Interbancário) + 0,72% a.a.

(i) **CapEx:** Realizada em 2025 a 1ª emissão de debêntures incentivadas (Lei nº 12.431), destinadas ao financiamento de projetos de investimento em PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) e CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas). A operação possui prazo total de 10 anos, amortizações ao final do 8º, 9º e 10º ano, sendo garantida por aval de parte relacionada.

a. Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

	2027	2028	2029 a 2035	Total
Consolidado e Controladora	7.364	5.611	55.490	68.465

b. Covenants financeiros

A Companhia está cumprindo com os *covenants* financeiro firmados em contratos específicos (não havendo expectativas de descumprimento nos próximos 12 meses), sendo monitorados por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA, com apuração ao final de cada exercício social baseado nos balanços auditados da MFL e SE.

c. Conciliação do Balanço Patrimonial com a DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa):

2023	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2024
127	-	(126)	(4)	3	-
2024	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2025
-	69.543	-	-	(660)	68.883

16. Instrumentos financeiros

A Companhia não efetua aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas DFs e seus valores contábeis representam substancialmente os valores justos. Seus resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

	Nota	Nível ¹	Classificação	Consolidado		Controladora	
				2025	2024	2025	2024
Caixa	5		CA	9.697	543	9.694	539
Aplicações financeiras	5		CA	288.911	269.249	287.818	267.464
Clientes	6		CA	75.178	69.204	75.178	69.204
Empresas ligadas	20		CA	26.376	30.789	28.376	32.789
Outros créditos			CA	16.604	10.210	16.402	10.285
Total ativos				416.766	379.995	417.468	380.286
Fornecedores	14		CA	80.997	62.652	80.978	62.615
Empréstimos	15		CA	68.883	-	68.883	-
Derivativos	16 (a)	2	VJH	5.609	84.618	5.609	84.618
Arrendamentos	11		CA	19.912	22.634	19.912	22.634
Outras contas			CA	10.683	10.931	10.665	10.919
Total passivos				186.084	180.835	186.047	180.786

VJR – Valor Justo por meio do Resultado, VJH – Valor Justo – Instrumentos de Hedge CA = Custo Amortizado

¹A classificação do valor justo está detalhada na nota 2d.

A Companhia busca assegurar adequado nível de liquidez por meio de (i) gestão do custo, fluxo e origem das dívidas; e (ii) eficiência e rentabilidade operacional para geração adequada de caixa. A seguir são apresentados os fluxos de pagamentos futuros não descontados dos passivos financeiros:

Consolidado	Valor Contábil	Valor Futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos	68.883	152.439	5.282	5.601	5.746	135.809
Fornecedores	80.997	80.997	80.997	-	-	-
Derivativos	5.609	5.609	3.134	2.384	92	-
Arrendamentos	19.912	26.525	13.415	6.753	3.936	2.421
Outras contas	10.683	10.683	10.683	-	-	-
Total do passivo	186.084	276.253	113.511	14.738	9.774	138.230

Controladora	Valor Contábil	Valor Futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos	68.883	152.439	5.282	5.601	5.746	135.809
Fornecedores	80.978	80.978	80.978	-	-	-
Derivativos	5.609	5.609	3.134	2.384	92	-
Arrendamentos	19.912	26.525	13.415	6.753	3.936	2.421
Outras contas	10.665	10.665	10.665	-	-	-
Total do passivo	186.047	276.216	113.474	14.738	9.774	138.230

a. Derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos visam minimizar exposição da MFL à riscos cambiais, além de garantir a rentabilidade e proporcionar maior previsibilidade em parte de suas receitas.

(i) **Venda a termo de moeda (“Non Deliverable Forward – NDF Asiático”)**: o valor justo dos instrumentos financeiros de NDF, são calculados por fluxo de caixa descontados baseado em dados de mercado, especificamente as curvas de juros DI e Cambial publicadas pelo mercado, com as variações registradas em 31 de dezembro na conta de resultados abrangentes no Patrimônio Líquido, a partir do conceito de *hedge accounting*.

(ii) Saldo de instrumentos financeiros derivativos não realizados

Consolidado e Controladora	2025		2024	
	Efeitos no balanço patrimonial		Efeitos no balanço patrimonial	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Total	2.603	8.212	-	84.618
NDF	2.603	8.212	-	84.618

(iii) Valor Nominal Designado de Derivativos

Derivativos	Valor Contratado USD	Câmbio USD média	Valor de referência (nacional)	Valor justo
NDF¹	64.672	5,85	378.435	(5.609)

¹Com vencimentos mensais de janeiro de 2026 a dezembro de 2028.

b. Análise de sensibilidade

Aplicações financeiras e debêntures:

Apresenta-se a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta (CDI-Certificado de Depósito Interbancário e IPCA-Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Considerou-se como cenário provável a projeção dessas taxas para o exercício de 2026 (base de 31 de dezembro de 2025). Segue simulação do possível efeito no resultado futuro:

Consolidado	Risco	Saldo em 31/12/25	Cenário Provável		Controladora	Risco	Saldo em 31/12/25	Cenário Provável	
			Taxa	Efeito				Taxa	Efeito
Ativo					Ativo				
Aplicações financeiras	CDI	288.911	11,90%	34.380	Aplicações financeiras	CDI	287.818	11,90%	34.250
		288.911		34.380			287.818		34.250
Passivo					Passivo				
Debêntures	IPCA	68.883	3,80%	2.618	Debêntures	IPCA	68.883	3,80%	2.618
		68.883		2.618			68.883		2.618
Efeito líquido		220.028		31.763	Efeito líquido		218.935		31.633

Cientes

Apresenta-se a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações de clientes que estão expostas (Dólar e Euro). Considerou-se como cenário provável a projeção dessas taxas para o exercício de 2026 (base de 31 de dezembro de 2025). Segue simulação do possível efeito no resultado futuro:

Controladora e Consolidado	Risco	Saldo em 31/12/25	Cenário Provável	
			Taxa	Efeito
Ativo				
Cientes	Dólar	2.682	5,50	14.756
Cientes	Euro	208	6,47	1.343

Derivativos

Apresenta-se a análise de sensibilidade dos derivativos para o cenário provável, considerando a projeção das taxas de câmbio e juros, cujas eventuais variações poderão impactar os resultados futuros:

Controladora e Consolidado	Risco	Efeito	Cenário Provável	
			Taxa	Efeito
Ativo				
NDF	Dólar	5,90	(5.609)	

Ressalta-se que esses derivativos são instrumentos de *hedge*, visam minimizar exposição da Companhia à riscos cambiais, além de garantir a rentabilidade e proporcionar maior previsibilidade em parte de suas receitas.

17. Imposto de renda e contribuição social

a. IR e CSLL a recuperar

Consolidado e Controladora	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e Contribuição social	3.258	5	3.230	-
Total	3.258	5	3.230	-

b. IR e CSLL a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda	-	1.095	-	1.094
Contribuição social	4	1.124	-	1.120
Total	4	2.219	-	2.214

c. IR e CSLL diferidos

Impostos diferidos de ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e seu respectivo valor contábil. É apresentada abaixo a movimentação do saldo líquido de impostos diferidos:

(i) Movimentação impostos diferidos líquidos

Consolidado e Controladora	Ativo		Passivo		Líquido (passivo)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Provisão para contingências	138	305	-	-	138	305
Ativo biológico	-	-	(18.682)	(18.260)	(18.682)	(18.260)
Provisão energia elétrica	2.546	2.696	-	-	2.546	2.696
Mudança taxa de depreciação	-	-	(1.724)	(2.087)	(1.724)	(2.087)
Derivativos não realizados – Hedge	2.792	28.772	(885)	-	1.907	28.772
Arrendamentos	15.339	11.303	(17.085)	(12.499)	(1.746)	(1.196)
Outros	3.303	2.507	4	(214)	3.307	2.293
Total	24.118	45.583	(38.372)	(33.060)	(14.254)	12.523

Consolidado e Controladora	2023	Resultado	Patrimônio líquido	2024	Resultado	Patrimônio líquido	2025
Provisão para contingências	783	(478)	-	305	(167)	-	138
Ativo biológico	(18.082)	(178)	-	(18.260)	(422)	-	(18.682)
Provisão energia elétrica	1.758	938	-	2.696	(150)	-	2.546
Mudança taxa de depreciação	(2.098)	11	-	(2.087)	363	-	(1.724)
Derivativos não realizado – Hedge	(14.609)	-	43.380	28.772	-	(26.863)	1.907
Arrendamentos	(990)	(206)	-	(1.196)	(550)	-	(1.746)
Outros	1.165	1.129	-	2.293	1.012	-	3.307
Total (Passivo Não Circulante)	(32.073)	1.216	43.380	12.523	86	(26.863)	(14.254)

(ii) Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Resultado contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	102.987	152.729	102.942	152.681
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(35.016)	(51.928)	(35.000)	(51.912)
Exclusões e adições permanentes	9.037	6.583	9.066	6.615
Juros sobre capital próprio	7.403	4.726	7.403	4.726
Deduções incentivos fiscais ¹	1.353	2.119	1.353	2.119
Outros	281	(262)	310	(230)
Imposto de renda e contribuição social	(25.979)	(45.345)	(25.934)	(45.297)
Correntes	(26.065)	(46.561)	(26.020)	(46.513)
Diferidos	86	1.216	86	1.216
Alíquota efetiva	25%	30%	25%	30%

¹PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Inovação tecnológica (Lei do Bem), Patrocínios culturais e Fundo Nacional do Idoso.

18. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e outros assuntos. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Consolidado e Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cível	Total
2023	1.263	933	-	2.196
Constituições	-	680	20	700
Reversões	(1.263)	(843)	-	(2.106)
2024	-	770	20	790
Constituições	-	10	130	140
Reversões	-	(630)	-	(630)
2025	-	150	150	300

A Companhia possui em andamento outros processos tributários e trabalhistas, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, de possível perda, mas não provável, não sendo necessária à constituição de provisão para eventual perda.

Consolidado e Controladora	2025	2024
Possível perda ¹	20.882	18.471
Depósitos judiciais	487	486

¹Refere-se substancialmente aos processos: (i) auto de infração de ICMS AIIM - ICMS N° 5034990-9 de 11/12/2023 - R\$ 12.723, (ii) auto de infração referente ao ITR de 2018 - R\$ 3.996 e (iii) ação cível referente patente - R\$ 2.879.

19. Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração é composto pela diretoria. A remuneração paga aos diretores é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no exercício a título de remuneração foram R\$ 5.715 (R\$ 4.156 em 2024), no consolidado.

b. Benefícios a empregados

Os principais benefícios concedidos aos empregados são: plano de previdência privada, programa de participação nos resultados, plano de assistência médica, seguro de vida, transporte coletivo, restaurante e vale alimentação. O Plano de Previdência Privada foi instituído em 1º de janeiro de 2004, tendo sua modalidade de plano de contribuições definidas (aposentadoria por idade) que cumprem os critérios de elegibilidade estabelecidos pela Companhia. Durante o exercício de 2025 a Companhia contribuiu com a importância de R\$ 516 (R\$ 441 em 2023), no consolidado.

c. Transações e saldos

	Consolidado		Controladora		Controladora	2025	2024
	2025	2024	2025	2024			
Ativo circulante	33.343	23.719	33.343	23.719	Passivo circulante	315	380
Estoques	24.607	15.360	24.607	15.360	Outras contas	315	380
MO ¹	23.750	15.360	23.750	15.360	UJ	227	13
Outros créditos	857	645	857	645	CJ	47	96
UJ	465	529	465	529	ME	-	14
CJ	130	84	130	84	MO	3	62
ME	50	12	50	12	SE	38	195
MO	176	20	176	20	Total passivo	315	380
SE	35	-	35	-			
Empresas ligadas	8.818	7.714	8.818	7.714			
UJ	8.818	7.714	8.818	7.714			
Ativo não circulante	17.558	23.075	19.558	25.075			
Empresas ligadas	17.558	23.075	19.558	25.075	Consolidado e Controladora		
UJ ²	17.558	23.075	17.558	23.075	DRE	2025	2024
MG	-	-	2.000	-	Resultado financeiro	4.066	3.644
Total ativo	50.901	46.794	52.901	48.794	Receita financeira	4.066	3.644
					UJ	4.066	3.644

¹ Refere-se a compra de minério de manganês.

² O saldo de Empresas Ligadas reflete transações de crédito, as quais são remuneradas com base no CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e suportadas por contratos específicos.

d. Garantias prestadas e tomadas

Seguem saldos finais de avais e fianças prestadas e tomadas com empresas ligadas:

Tomadora	Garantidora	2025	2024
MFL	SE	(68.883)	-
Aval líquido concedido para MFL		(68.883)	-

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital da empresa é representado por 120.646.321 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 28 de maio de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) deliberou um aumento de capital de R\$ 85.943, decorrente da capitalização de parte do lucro retido, sem alteração no número de ações. Da mesma forma, em 21 de maio de 2024, a AGE aprovou um aumento de capital no montante de R\$ 62.007, decorrente da

capitalização de parte do lucro retido, sem alteração no número de ações. Com isso, o capital social passou a R\$ 484.047 (R\$ 398.104 em 2024).

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2025 foi adicionada reserva de R\$ 3.850 (em 2024 R\$ 5.371).

c. Reserva estatutária operacional

Refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro a fim de assegurar o plano de investimentos em bens do ativo imobilizado, ou acréscimos do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, em observância ao artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. O saldo não poderá ultrapassar a 90% do capital social (Parágrafo 2º do Art. 18 do Estatuto da Companhia).

d. Retenção de lucro

A administração da Companhia, de acordo Art. 196 da Lei 6404/76 submeteu proposta de retenção de lucros adicional de R\$ 47.258 totalizando R\$ 124.938 (em 2024 R\$ 163.623), a fim de atender Orçamento de Capital para melhoria de capacidade produtiva e de processos, que será tema da próxima Assembleia Geral.

e. Lucros acumulados

Trata-se de uma reclassificação realizada em 2021 de acordo com liminar judicial.

f. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Segue memória de cálculo:

	2025	2024
Resultado líquido do exercício	77.008	107.384
Constituição da reserva legal	(3.850)	(5.371)
Constituição de reserva de lucros a realizar	(824)	(338)
Resultado líquido ajustado	72.334	101.675
Outras movimentações	323	506
Base distribuição dividendos	72.657	102.181
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	18.164	25.545
Dividendos adicionais	7.235	15.300
Total dividendos¹	25.399	40.845

¹Inclui Juros sobre Capital Próprio, conforme Parágrafo 1º do Art. 18 do Estatuto da Companhia, no valor de R\$ 21.774 (R\$ 11.000 em 2024).

21. Receita operacional líquida

Consolidado e Controladora	2025	2024
Produtos industriais	554.439	634.781
Produtos industriais mercado externo	113.367	80.471
Outras	41.294	70.764
Receita bruta	709.099	786.016
Impostos sobre as vendas	(123.532)	(137.122)
Devoluções e abatimentos	(2.177)	(1.927)
Receita líquida	583.390	646.967
Gastos comerciais ¹	(25.456)	(23.099)
Receita líquida ajustada	557.934	623.868

¹Inclui frete, despesa com exportação e comissão, de forma a apresentar a receita líquida ajustada dos gastos comerciais.

22. Outras receitas e despesas

Consolidado e Controladora	2025	2024
Outros resultados operacionais	3.226	(4.946)
Créditos tributários	2.142	23
Contingências	37	862
Recontabilizações CCEE	455	-
Valor recuperável de finos de matéria-prima	-	(5.124)
Ajuste de Inventário (ferroliga)	2.315	-
Outros	(1.723)	(707)
Outros resultados não operacionais	(11.734)	(14.085)
Resultado ativo biológico e imobilizado	(2.016)	(550)
Incentivos fiscais e doações	(612)	(772)
Pesquisa e desenvolvimento - Lei do bem	(243)	(539)
Pesquisa e desenvolvimento - Mineração e outros	(3.696)	(5.011)
Outros	(5.167)	(7.213)
Total	(8.508)	(19.031)

23. Despesas e custos por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Matéria-prima	(349.594)	(365.204)	(349.594)	(365.204)
Gastos com pessoal	(88.715)	(78.936)	(88.715)	(78.936)
Gastos comerciais	(25.456)	(23.099)	(25.456)	(23.099)
Depreciação e amortização	(40.244)	(36.957)	(40.244)	(36.957)
Outras	(2.222)	(2.823)	(2.219)	(2.818)
Total	(506.231)	(507.019)	(506.228)	(507.014)
Custo dos produtos vendidos	(451.553)	(457.250)	(451.553)	(457.250)
Vendas	(27.335)	(24.818)	(27.335)	(24.818)
Administrativas	(27.343)	(24.951)	(27.340)	(24.946)

24. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras	41.959	36.841	41.757	36.643
Juros	38.403	31.475	38.201	31.277
Variação cambial	3.159	5.089	3.159	5.089
Outras	397	277	397	277
Despesas financeiras	(8.872)	(5.541)	(8.872)	(5.539)
Juros	(772)	(394)	(772)	(392)
Variação cambial	(3.656)	(1.399)	(3.656)	(1.399)
Ajuste Valor Presente - Arrendamentos	(1.994)	(1.961)	(1.994)	(1.961)
Outras	(2.450)	(1.787)	(2.450)	(1.787)
Resultado financeiro líquido	33.087	31.300	32.885	31.104

25. Eventos Subsequentes

Em 11 de março de 2026, foi publicado no Diário Oficial da União o Despacho nº 724, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do qual foi aprovada a transferência de titularidade de ativos da Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Rio Bonito, localizada no município de Santa Maria de Jetibá, Estado do Espírito Santo, para a Taquari Energia Ltda., sociedade controlada pela MFL. Para viabilizar a operação e sua sustentabilidade econômico-financeira, a controladora realizou aumento de capital no montante de R\$ 75.195.

* * *

Contadora responsável

Mayara Rodrigues Antoniolo
CRC ISP-320591/O-1

Diretor-Presidente

Claudio Horta Mendes

Diretor Financeiro

Eduardo Lambiasi